

Modalidade: apresentação oral

Subtema: 10. Territórios juvenis – o rural e o urbano

**O SIGNIFICADO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR NA PERSPECTIVA DE DIFERENTES
ATORES DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR DO INTERIOR MINEIRO**

Verônica Borges Kappel- Universidade Federal do Triângulo Mineiro (Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde)

Daniela Tavares Gontijo- Universidade Federal de Pernambuco

A escola, enquanto instituição social é um local onde as diferenças se encontram e, portanto, lugar de potenciais conflitos. É na escola que as diversas formas de educação, valores familiares, culturas, etnias, religiões se conectam. Assim como é considerada um importante cenário para (re) produção de ações violentas, também é *locus* para o desenvolvimento de ações de prevenção à violência e estímulo à cultura de paz. A violência escolar pode ser caracterizada como violência na escola, aquela que se produz dentro do espaço escolar sem estar ligada à natureza e as atividades da instituição; a violência à escola, ligada à natureza e às atividades da instituição escolar; e a violência da escola, que é uma violência simbólica que os jovens sofrem através da forma como a instituição e seus representantes os tratam. Neste estudo objetivou-se descrever e analisar as concepções, causas, consequências e estratégias de enfrentamento utilizadas pelos diferentes atores para lidarem com o fenômeno da violência escolar. Este estudo de caso foi realizado em uma escola cujos índices de violência escolar no município mineiro foram os maiores na visão dos alunos do nono ano pesquisados. Os dados foram coletados através de entrevistas individuais com gestores, auxiliares de serviços gerais e pedagogos, e grupos focais com alunos do nono ano, professores do nono ano e responsáveis legais pelos alunos do nono ano. Os dados foram analisados através de análise de conteúdo na modalidade temática, com abordagem qualitativa. Os resultados sugerem que concepções, causas, consequências e estratégias de enfrentamento relatadas pelos sujeitos encontram-se relacionadas às experiências e aos papéis desempenhados pelos diferentes atores no contexto escolar; apontam para um cenário de naturalização e banalização do fenômeno, estando a violência escolar relacionada especialmente as questões midiáticas e do contexto escolar. Além disso, os achados evidenciam que os sujeitos pesquisados caracterizaram de forma superficial a violência escolar, compreendendo o fenômeno basicamente como *bullying*, bem como estabelecendo uma frágil relação entre violência escolar e fatores culturais, familiares e sociais. Considerando estes aspectos, o presente estudo pretende contribuir para o aprofundamento das discussões sobre violência escolar e para a elaboração de estratégias de enfrentamento por parte dos profissionais da saúde, assim como através da colaboração dos demais profissionais e setores envolvidos com o fenômeno.

Descritores: Violência; Saúde do escolar; Promoção da Saúde